



GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E PSICOLOGIA

**ASENATE JESANA MEDEIROS PEREIRA SOARES
GABRIELLE CHRISTIE CUTRIM COSTA
MICAELE ALMEIDA MORAES**

**EFEITOS BIOPSIKOSSOCIAIS DA IMPLEMENTAÇÃO
PRECOCE DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ADULTOS**

**SALVADOR
2023**

**ASENATE JESANA MEDEIROS PEREIRA SOARES
GABRIELLE CHRISTIE CUTRIM COSTA
MICAELE ALMEIDA MORAES**

**EFEITOS BIOPSIKOSSOCIAIS DA IMPLEMENTAÇÃO
PRECOCE DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ADULTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem e Psicologia da UNIFTC, da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da docente Priscila Correia da Silva Ferraz.

**SALVADOR
2023**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MATERIAL E MÉTODOS	6
RESULTADOS	7
DISCUSSÃO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICES	X
ANEXOS	X

EFEITOS BIOPSISSOCIAIS DA IMPLEMENTAÇÃO PRECOCE DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ADULTOS

BIOPSYCHOSOCIAL EFFECTS OF EARLY IMPLEMENTATION OF PALLIATIVE CARE IN ADULTS

Asenate Jesana Medeiros Pereira Soares¹, Gabrielle Christie Cutrim Costa ², Micaele Almeida Moraes³, Priscila Correia da Silva Ferraz⁴.

RESUMO

Introdução: Cuidado paliativo compreende uma assistência integral ofertando qualidade de vida para paciente e familiares, proporcionando alívio da dor e do sofrimento, a partir da detecção precoce e do tratamento. Este cuidado é a partir da ação da equipe de saúde, que garante promover, prevenir e proteger a saúde do paciente, a fim de garantir sua dignidade na sua morte. **Objetivo:** Identificar os efeitos biopsicossociais da implementação precoce dos cuidados paliativos em adultos no ponto de vista dos profissionais de saúde. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foram selecionados três artigos, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Através dos critérios de inclusão foram selecionados 390 artigos e excluídos 436. Para análise foram selecionados 26, sendo utilizados 03 artigos que estavam de acordo com o tema, descritores, idioma, publicados no Brasil no período que foi determinado de 2013 a 2023. **Considerações Finais:** Esta pesquisa visa identificar a implementação precoce dos efeitos biopsicossociais no cuidado paliativo nos pacientes adultos.

Palavras chave: Cuidado Paliativo; Humanização da Assistência; Modelos Biopsicossociais; Serviço Hospitalar.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care comprises comprehensive assistance offering quality of life for patients and family members, providing relief from pain and suffering, based on early detection and treatment. This care comes from the action of the healthcare team, which guarantees to promote, prevent and protect the patient's health, in order to guarantee their dignity in their death. **Objective:** Identify the biopsychosocial effects of early implementation of palliative care in adults from the perspective of health professionals. **Material and methods:** This is an integrative review of the literature, in which three articles were selected, available in the Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Results:** Using the inclusion criteria,

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), e-mail: asenatesoares@yahoo.com.br

² Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), e-mail: gabrielle.rafaelle@gmail.com

³ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC de 2023 (UNIFTC/23), e-mail: micaelemoraes@hotmail.com

⁴ Professora Orientadora do Centro Universitário UNIFTC de 2021 (UNIFTC/21), Especialista em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, e-mail: priscila.ferraz@ftc.edu.br

390 articles were selected and 436 were excluded. For analysis, 26 were selected, using 03 articles that were in accordance with the theme, descriptors, language, published in Brazil in the period determined from 2013 to 2023. **Final Considerations:** This research aims to identify the early implementation of biopsychosocial effects in palliative care in adult patients.

Keyword: Palliative Care; Humanization of Assistance; Biopsychosocial Models; Hospital Service.

INTRODUÇÃO

Os serviços de saúde constantemente passam por inovações por conta da tecnologia médica, com diagnósticos e tratamentos, a cada momento aprimorando as ações de saúde, ocasionando em um aumento na sobrevida da população, consequentemente contribuindo para cura de alguma doença. A melhoria de um enfermo se dá por conta de um ato de reestabelecer a saúde de modo que seja menos lesivo, agindo de maneira a atingir o modelo biopsicossocial (HERMES; LAMARCA, 2013).

O modelo biopsicossocial estuda as causas e de que forma evolui as doenças nas características biológica, psicológica e social de um ser humano. Dessa maneira, entende – se que são ações multidisciplinares voltadas as necessidades de cada indivíduo de acordo com aspecto físico, aspectos psicológicos e ambiente social do indivíduo (PEREIRA; BARROS; AUGUSTO, 2011).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. Perceptível que a definição retrata que, ser saudável está relacionado a uma certa integralidade dos fatores da vida, e não apenas uma centralização à doença. Partindo desse pressuposto, pode-se inferir que mesmo pessoas que estejam em condições de comprometimento de saúde física, ou mental, temporária, aguda ou crônica, são sujeitas a receber cuidados, possuem, portanto, direito a um bem estar, qualidade de vida e dignidade (OMS, 2018).

O modelo *hospice* de assistência integral a saúde do paciente vai do controle adequado dos sintomas até o alívio da dor e do sofrimento, proporcionando uma qualidade de vida para o paciente e os familiares por meio do cuidado biopsicossocial, ou seja, alívio dos sintomas físico, psicológicos, sociais e espirituais, resultando na origem dos Cuidados Paliativos (CP) (PEREIRA; BARROS; AUGUSTO, 2011).

O CP foi estabelecido pela OMS, em 1990, e alterado em 2002, compreende uma assistência integral tem como finalidade proporcionar qualidade de vida do

paciente e dos familiares, na presença de uma enfermidade que ameace a continuidade da vida, através do alívio da dor e do sofrimento, detecção precoce, tratamento e outros sintomas de dimensões físicas, psicossociais e espirituais (BRASIL, 2022).

O CP passa por alguns desafios nos serviços de saúde, o agravamento da doença e a possibilidade de morte são pontos que acabam prejudicando a relação de paciente, familiar e a equipe de assistência. Os profissionais de saúde têm o intuito de promover, prevenir e proteger a saúde do paciente, assim o paciente deve relatar como se sente para que tenha se tenha uma intervenção. Quando ocorre a falta de comunicação entre os mesmos, afeta na qualidade de vida do paciente. Dessa forma, com a implementação precoce do cuidado paliativo gera benefícios recíprocos entre paciente e os profissionais de saúde, como, comunicação eficaz, cuidado humanizado, diminuição de conflitos, e um melhor atendimento proporcionando qualidade de vida para o enfermo, reduzindo as hospitalizações (PARAIZO HORVATH, et al, 2022).

Diante do exposto, o CP é realizado por uma equipe multiprofissional, propondo ações para o cuidado do indivíduo em suas características: físicas, sociais, psicológicas e espirituais, visualizando o paciente conforme suas necessidades integralmente. Portanto é necessário para o melhor entendimento e manejo de complicações e sintomas tanto relacionados ao tratamento quanto à evolução da doença (HERMES; LAMARCA, 2013).

Por conseguinte, o objetivo deste artigo é identificar os efeitos biopsicossociais da implementação precoce dos cuidados paliativos em adultos no ponto de vista dos profissionais de saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para seleção dos estudos, foi realizada a busca na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para uma maior efetividade da análise foram utilizados descritores padronizados no Descritores da Ciência da Saúde (DeCS): Cuidado Paliativo, Humanização da Assistência, Modelos Biopsicossociais, Serviço Hospitalar, agrupados ao operador booleano “AND” e “OR”. O processo de desenvolvimento desta revisão foi realizado simultaneamente por três pesquisadora no início de outubro de 2023.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais relacionados com tema; disponíveis no idioma português, publicados no Brasil no corte temporal de dez anos. Foram excluídos artigos em que não estivessem relacionados ao

objeto do estudo, duplicados, relatos de experiência, teses, dissertações e estudo de revisão, publicações não originais.

A coleta de dados foi feita com base utilizando os elementos descritivos: autores, ano em que foi publicado, título, método e repercussões. Para a análise crítica dos estudos selecionados, foram aplicados após os critérios de inclusão, quando foi feita a leitura do título e resumo dos artigos, e depois foi realizado a exclusão daqueles que não equivaliam com objetivo do tema e questão propostos inicialmente.

O estudo respeitou os direitos estabelecidos previsto pela Lei de Direitos Autorais, Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013, que entrou em vigor alterando, a Lei já existente nº 9.610/1998, que aborda sobre os direitos autorais, atendendo os aspectos éticos das pesquisas coletadas (BRASIL, 2013). Em virtude do tipo de pesquisa com caráter científico, a revisão integrativa dispensa a submissão da apreciação do Comitê de Ética.

RESULTADOS

Através da busca de dados foram encontrados 784 artigos, por meio dos critérios de inclusão foram selecionados 309 artigos e excluídos 436 devido ao critério de exclusão. No meio desses artigos inclusos foram selecionados para análise 26 artigos. Para o estudo foram selecionados 03 artigos que estavam de acordo com o tema, descritores, idioma, o período que foi determinado, e abordando sobre o Cuidado Paliativo, Humanização da Assistência, Modelos Biopsicossociais e Serviço Hospitalar (Figura 1).

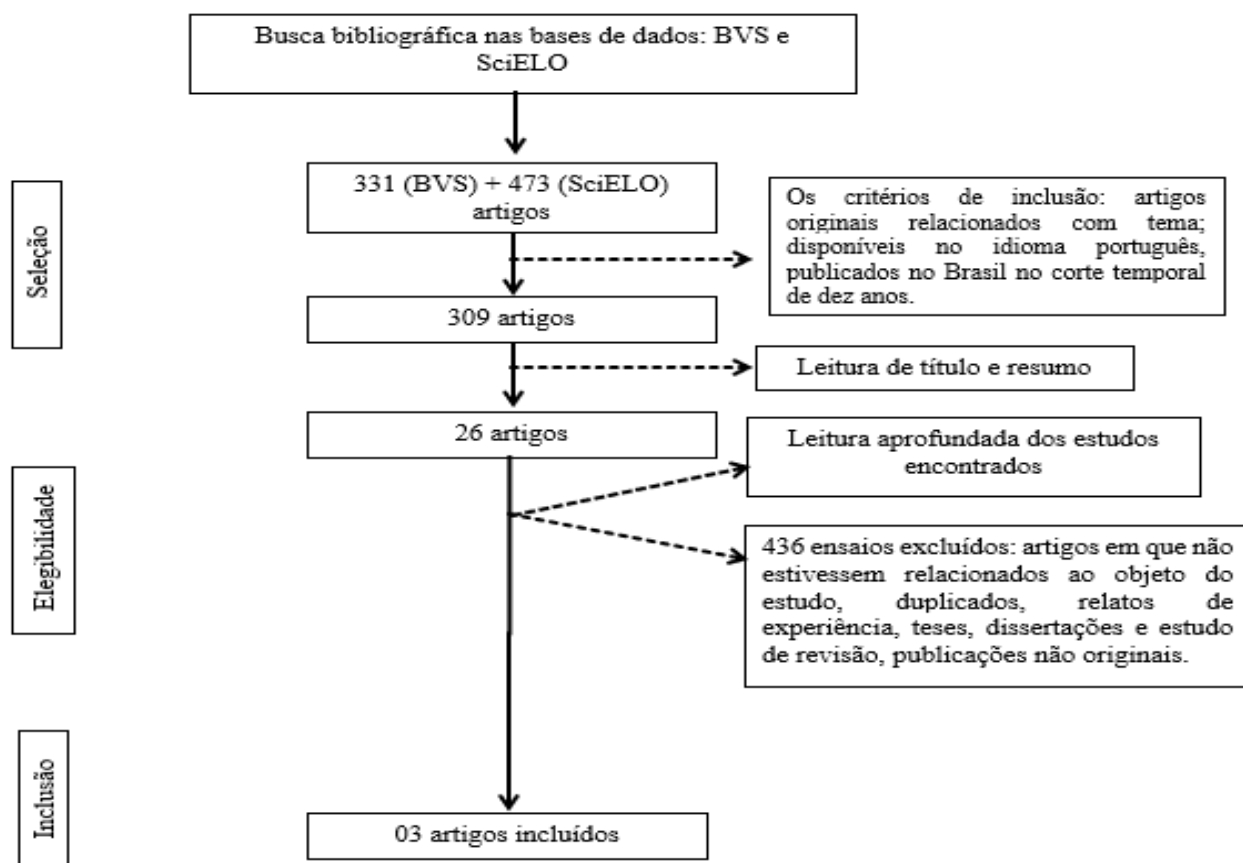


Figura 1. Busca e seleção de estudos para inclusão na revisão sistemática de acordo com a metodologia PRISMA.

Quadro 1. Síntese das principais características dos 3 estudos selecionados.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Intervenção	Resultado	Conclusão
OLIVEIRA; MACHADO; NASCIMENTO ; LOPES, 2023.	Pesquisa documental de caráter retrospectivo.	Identificar as intervenções psicológicas mais utilizadas no tratamento do cuidado paliativo nos pacientes adultos	70 prontuários de pacientes adultos internados em cuidado paliativo em um Hospital público, entre os anos de 2019 e 2021.	As intervenções estão relacionadas ao estado cognitivo, condutas de orientações e psicoeducação, de humanização e intervenções ligadas ao paciente e cuidador.	Foi localizado 32 categorias de intervenções psicológicas que estavam relacionadas ao paciente e 38 que estava relacionada ao cuidador. As categorias seriam as intervenções emocionais, intelectual, socialização, educação e orientação.	Um alto número de intervenções psicológicas para o tratamento dos pacientes em CP e aos que cuidam, afim de minimizar o sofrimento, ofertando condições biopsicossociais espirituais para viver com o

						adoecimento
RANKINGS, 2013	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo	Vivenciar a equipe de saúde no cuidado paliativo dentro do ambiente hospitalar.	Enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, médicos, nutricionistas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, dentistas e terapeutas.	Foi realizado uma entrevista com 5 perguntas referentes a vivência no cuidado paliativo, a importância de dar ao paciente uma qualidade de vida e conforto, e falar sobre a dificuldade e facilidade de presenciar essa prática no dia a dia.	Identificado que a equipe multiprofissional deve ter a sensibilidade e a dimensão em perceber os sintomas e praticar a humanização, afim de minimizar o sofrimento. Encontrado também a mudança de percepções quando se trata do processo de terminalidade e por fim, a presença de conflitos e falta de preparo dos profissionais em presenciar a terminalidade.	O ambiente hospitalar tem o objetivo de atender a todos os pacientes em cuidados paliativos conforme a sua necessidade, levando em consideração o sua família. Além disso, promover e criar ações de saúde que possam garantir o alívio do sofrimento.
SILVA et al, 2016	Estudo de avaliação	Buscar a acuidade da equipe de enfermagem com relação a espiritualidade nos cuidados de final de vida.	20 profissionais da equipe de enfermagem inserida no contexto do estado espiritual e da palição.	Realizado um questionário, caracterizando a equipe de enfermagem conhecendo os seus discernimentos acerca da espiritualidade e no final da vida.	A equipe de enfermagem definida com 15 técnicos de enfermagem e 5 enfermeiros, e 16 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, obteve uma boa aceitação no assunto morte, porém percebe-se que ainda uma insegurança	Necessita – se capacitação por parte dos profissionais quando se tratar de Cuidados Paliativos.

					quando se trata de espiritualidade e com relação a assistência ao paciente no final da vida.	
--	--	--	--	--	--	--

DISCUSSÃO

Com a implementação precoce do CP, existe melhores resultados para os pacientes, porém quando se tem uma implementação tardia, há um aumento no número de morte na internação. Assim, se faz necessário que tanto a equipe multiprofissional quanto paciente e familiares se conheçam para assim ter um plano terapêutico que beneficie o enfermo, afim de aumentar maiores efeitos terapêuticos (OLIVEIRA; MACHADO; NASCIMENTO; LOPES, 2023).

Conforme sua definição o CP é uma importante assistência para os cuidados necessário à um paciente, seguindo os aspectos biopsicossociais, sendo culturais, psicológicos, culturais e espirituais, éticos, morais, afim de proporcionar um fim da vida sem sofrimentos e com dignidade, garantindo assim uma vida longa tolerável. Dessa forma, o cuidado paliativo é baseado em pilares com o objetivo aliviar o sofrimento do paciente, tratando os desconfortos e sintomas, dando ênfase nos limites do mesmo (OLIVEIRA; MACHADO; NASCIMENTO; LOPES, 2023).

Contudo, este tipo de assistência está voltado a preservação da integridade física, moral, emocional e espiritual, através ações buscando a melhoria do enfermo em prol da restauração da saúde, de uma forma que seja menos nocivo, praticando a Teoria Humanística de Enfermagem. Esta teoria abrange um processo de saúde – doença, proporcionando ao paciente a preservação da Teoria do Autocuidado, criada por Dorothea Orem (RANKINGS, 2007).

Se tem algumas intervenções psicológicas como, a comunicação com o paciente, mesmo que tenha o nível de consciência rebaixado, ainda sim, o paciente terá um sentimento de realidade, se sentirá seguro e que existe naquele local. Possui outros tipos de intervenções que estão ligadas ao lado cognitivo e ao lado sensorial, ou seja, um estimulando a percepção, memória, raciocínio e linguagem, e o outro referente a sensações do meio interno ou externo. Além de trabalhar os aspectos emocionais dos mesmos, afim de que o enfermo entenda o seu processo de doença e suas fases, além dos seus sentimentos (OLIVEIRA; MACHADO; NASCIMENTO; LOPES, 2023).

A espiritualidade da equipe de saúde em relação aos cuidados paliativos, acaba trazendo um fortalecimento pessoal, atingindo o lado profissional. Sendo assim, a espiritualidade é um ponto importante para uma assistência particularizada, não focando apenas no alívio sinais e sintomas ou no intuito de diminuir o sofrimento, mas sim na necessidade de encontrar a razão e o sentido da vida. De tal forma, os pacientes se apegam muito na espiritualidade com intuito de ter um propósito e esperança, de encontrar um significado para os acontecimentos da sua vida (SILVA et al, 2016).

Conforme os pilares básicos do cuidado paliativo, fornecer o alívio adequado dos sintomas e outros que possam tornar estressantes, a comunicação sincera e interativa, compreensão da família e da equipe (BRASIL, 2022). Os profissionais fazem o uso dos efeitos biopsicossociais, com o intuito de abordar as dimensões biológicas como de buscar sintomas físicos, psicológicos abordando situações como autoestima e relacionamentos interpessoais, e sociais como os aspectos socioeconômicos que podem atingir o bem estar do indivíduo (RANKINGS, 2013).

Dessa forma, a Teoria do Autocuidado se une ao Modelo do Cuidado Paliativo em prol de uma relação melhor entre paciente e profissional de saúde, com o intuito de melhores atitudes perante aquela situação vivenciada, deste modo cria -se uma comunicação interpessoal possibilitando a interação entre ambos, facilitando assim um tratamento efetiva (BRASIL, 2022).

A partir disso, os profissionais de saúde necessitam de um suporte para certas situações vivenciadas no seu cotidiano, devido a morte que acaba sendo parte do seu dia a dia, acarretando assim um conflito e gerando um despreparo no ato de vivenciar a terminalidade. Dentre tudo que é proposto e esquematizado para um bom atendimento no quesito cuidado paliativo, existe alguns desafios. Desafios esses que os profissionais lidam no seu dia a dia, já que apresenta alguns riscos para sua saúde mental, por exemplo por ser expostos quanto a ter de vivenciar a história dos pacientes que fazem parte dos cuidados paliativos, consequentemente criando assim um desconforto psicológico por presenciar situações em que criaram algum laço com o paciente ou de uma situação específica (RANKINGS, 2013).

Assim o maior propósito do CP é o conforto do sofrimento físico, psicológico e espiritual, não apenas do enfermo, as também, da família, em busca de uma qualidade de vida. Esse tipo de assistência é vivenciado em todos níveis de complexidade da atenção à saúde: primário, secundário e terciário, a partir ações de saúde específicos (BRASIL, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apontou identificar os efeitos biopsicossociais da implementação precoce dos cuidados paliativos em adultos no ponto de vista dos profissionais de saúde, trazendo um melhor entendimento e controle das complicações e sintomas relacionados ao tratamento e evolução da doença. Complementando, o tipo de modelo de assistência em que o paciente recebe, que seria, o modelo biopsicossocial, ofertando assistência de uma forma integral, e não apenas concentrando no tratamento da doença. Sendo um dos motivos para alívio do sofrimento e promover a qualidade de vida, a espiritualidade vem com o intuito para muitos como suporte para o enfrentamento durante o processo de adoecimento.

Um outro ponto importante é cuidado com a integridade da pele do paciente, que pode acarretar em uma lesão por pressão, caso o mesmo fique por muito tempo em uma mesma posição sem realizar a mudança de decúbito. Paciente em CP tem grandes chances em desenvolver LPP, pelo fato de não ocorrer a proteção das proeminências ósseas, assim facilitando a perda da integridade da pele, o que acaba sendo inevitável e a cicatrização um pouco lenta.

Com uma abordagem que traz melhoria na qualidade de vida, o cuidado paliativo, tem suas ações voltadas dos profissionais de saúde para paciente e familiares. De tal modo, possui alguns desafios, que acabam prejudicando a qualidade de vida do enfermo. Dessa forma, para que se tenha uma melhor assistência para aqueles que necessitam do cuidado tanto curativo quanto paliativo, assim possibilitando uma comunicação efetiva e garantindo um treinamento entre os profissionais para uma boa abordagem.

Com o planejamento e as implementações desenvolvidas para o paciente em cuidado paliativo, exige muito do profissional um comprometimento, porém isso acarreta em alguns impactos, como o estresse emocional por estar em contato com a vida e morte, assim atingindo na qualidade de vida dos mesmos. Dessa forma, faz – se necessário um acompanhamento psicológico dos profissionais de saúde, para um suporte emocional como o aconselhamento ou até mesmo a terapia, com o intuito de tratar as questões que estão relacionadas com o biopsicossocial do profissional.

Existe uma dificuldade para aplicação do CP, porém ainda sim é extremamente eficaz entre paciente e profissional, que é a comunicação. A comunicação é um instrumento fundamental para atender o objetivo da assistência de saúde do paciente e família de forma eficaz. Sendo realizada da forma adequada, resultando em um pilar

necessário para manter de maneira efetiva que todas demandas perante o paciente seja fundamentada. Assim, uma outra ação para que seja totalmente concreta é a participação da família, com o objetivo de cumprir sua função de acolhedora, assim participando de uma forma saudável e leve, o processo da perda e do adoecimento tendo em vista o paciente.

Ainda que, apresente limitações pela busca de artigos apenas no idioma português, o objetivo é a necessidade de cobertura para melhor entendimento dos efeitos biopsicossociais da implementação precoce dos cuidados paliativos em adultos, destacando modelo de assistência, qualificações dos profissionais, melhoria na comunicação entre profissionais, paciente e familiares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidados Paliativos: Conheça a abordagem dos Cuidados Paliativos para o câncer do colo do útero.** [Brasília]: Ministério da Saúde, 16 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes/cuidados-paliativos>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A avaliação do paciente em cuidados paliativos.** Instituto Nacional de Câncer – Rio de Janeiro, 2022. IBSN 978-65-88517-12-3. Acesso em: 25 de setembro de 2023

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. **Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde.** Ciência & Saúde Coletiva. 2013, v. 18, n. 9: pp. 2577-2588. Disponível em: (<https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900012>). Acesso em: 25 de agosto de 2023.

LOPES, Suzana Alexandra Pires. **Cuidados Paliativos: Conhecimentos dos Estudantes de Licenciatura em Enfermagem.** Relatório Final – Mestrado em Enfermagem Médico – Cirúrgica, Instituto Politécnico de Viseu, junho de 2013. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/1999/1/LOPES%2C%20Susana%20Alexandra%20Pires%20-%20disserta%C3%A7%C3%A3o%20mestrado%20EMBARGO%201%20julho%202014.pdf>. Acesso em: 17 de setembro de 2023.

OLIVEIRA, Karyne Sales; MACHADO, Cristiane Soto; NASCIMENTO, Danielle Sousa; TELES, Grazielle Lopes. **Cuidados paliativos e intervenções psicológicas em uma instituição pública hospitalar.** Rev. Psicol., Divers. Saúde; 12 (1) fev. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Integrando cuidados paliativos e alívio de sintomas na atenção primária à saúde: um guia da OMS para planejadores, implementadores e gerentes.** Organização Mundial de Saúde, ISBN: 9789241514477, 2018. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

PARAIZO-HORVATH, C.M. S. et al. **Identificação de pessoas para cuidados paliativos na atenção primária: revisão integrativa.** Ciência & Saúde Coletiva, 27(9), p. 3547- 3557, set. de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.01152022>

PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos; AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. **O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco.** Mental, Barbacena, v. 9, n. 17, p. 523-536, dez. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272011000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25ago. 2023.

RANKINGS, Scimago Institutions. **Cuidado paliativo ao portador de câncer reflexões sob o olhar de Paterson e Zderad.** Artigos de Revisão, Rev. Latino-Am.

Enfermagem 15 (2), abril de 2007 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000200024>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

RANKINGS, Scimago Institutions. Cuidado Paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. Artigo Original, Texto contexto - enferm. 22 (4), dezembro de 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Wg8dZqctd95h5HJqrtdQb/>

RANKINGS, Scimago Institutions. **Cuidado paliativo: o desafio das equipes de saúde.** Artigos Originais, Psicol. USP 24 (3), dezembro de 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642013000300004>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

SILVA, Brenner Santos; COSTA ElbertEddy; GABRIEL, Iêda Glória de Souza Picasso e Silva; SILVA, Alexandre Ernesto; MACHADO, Richardson Miranda. **Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida.** Cogit. Enferm. (Online); 21(4): 01-08, out.-dez. 2016.